

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Curso: 236 - GESTÃO FINANCEIRA

3º Semestre

Disciplina: 7718 - ESTRATÉGIAS EM MERCADOS DERIVATIVOS

Ementa

Estratégia de comercialização em mercados derivativos. O que é mercado futuro? Prática dos Mercados Futuros. Acompanhamento de Mercados Futuros.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
ASSAF NETO, ALEXANDRE. MERCADO FINANCEIRO . 15. SÃO PAULO ATLAS 2021 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788597028171.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597028171
VIEIRA, FLÁVIA MONACO <i>ET AL.</i> MERCADO DE RENDA FIXA E DERIVATIVOS . PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022. 1 RECURSO ONLINE. ISBN 9786556903095.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903095
PINHEIRO, JULIANO LIMA. MERCADO DE CAPITALIS . 9. RIO DE JANEIRO 2019	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021752

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ASSAF NETO, ALEXANDRE. INVESTIMENTOS NO MERCADO FINANCEIRO USANDO A CALCULADORA HP 12C. 4. RIO DE JANEIRO 2019	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022575
BRUNI, ADRIANO LEAL. AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS . 3. SÃO PAULO ATLAS 2018 1 RECURSO ONLINE (FINANÇAS NA PRÁTICA). ISBN 9788597018271.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018271
MOLERO, Leonel; MELLO, Eduardo Morato. Derivativos: negociação e precificação. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020.	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586407150
MICELI, Wilson Motta. Derivativos de agronegócios: gestão de riscos de mercado. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041231
FIGUEIREDO, Antonio Carlos. Introdução aos derivativos. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage, 2019.	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522129386

Objetivos

Objetivo geral

Familiarizar o acadêmico em relação ao funcionamento das principais operações envolvendo produtos agropecuários (commodities) negociadas nas Bolsas de Mercadorias e Futuros, como destaque à Bolsa de Mercadorias e Futuros(BM&F) brasileira.

Objetivos Específicos

- a) Conhecer os principais conceitos abordados em análises e operações envolvendo os mercados futuros, bem como, o funcionamento básico das operações realizadas nesses mercados.
- b) Entender como são estabelecidas as relações contratuais nestes mercados.
- c) Familiarizar o aluno com o funcionamento dos mercados futuros e as operações de hedge (proteção) contra oscilações de preços dos ativos envolvidos nas negociações em mercados futuros.
- d) Demonstrar aos acadêmicos as operações de hedge realizadas nas Bolsas de Mercadorias e Futuros.
- e) Conhecer o processo de acompanhamento de mercados futuros, proporcionando, por meio de exemplos ilustrativos, os processos necessários e os riscos envolvidos nas operações em mercados futuros realizadas nas Bolsas de Mercadorias e Futuros em todo o mundo.

Conteúdo Programático

1 ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO EM MERCADOS DERIVATIVOS: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

- 1.1 O que são mercados futuros?
- 1.2 Participantes do mercado futuro
- 1.3 Os preços no mercado futuro
- 1.4 Riscos do mercado de derivativos
- 1.5 Contratos e preços nos mercados futuros
- 1.6 Bolsas de mercadorias e futuros

2 O QUE É MERCADO FUTURO

- 2.1 Como funciona esse mercado?
 - 2.1.1 *Hedgers*
 - 2.1.2 O *hedging* e os *hedgers*
- 2.2 Corretores
 - 2.2.1 Pregão de bolsa eletrônico
- 2.3 Especuladores
- 2.4 O processo de ajuste Diário

3 PRÁTICA DOS MERCADOS FUTUROS

- 3.1 Exemplo de *hedge* de venda
- 3.2 Exemplo de *hedge* de compra
- 3.3 Margem de garantia

4 ACOMPANHAMENTO DE MERCADOS FUTUROS

- 4.1 Custos da operação
- 4.2 Liquidação dos contratos
 - 4.2.1 Liquidação por reversão da posição
 - 4.2.2 Liquidação por entrega
 - 4.2.3 Liquidação financeira dos contratos
- 4.3 Simplificando o ajuste diário
- 4.4 O conceito de Base
 - 4.4.1 O risco da base
 - 4.4.2 O resultado econômico entre os mercados disponível e futuro
- 4.5 Simulação de operações em futuros

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.